

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

**Curso:** Graduação em Pedagogia - Licenciatura

**Disciplina:** Antropologia

**Carga Horária:** 60      **Teórica:** 60      **Prática:**

**Semestre:** 2013.2

**Obrigatória:** ( X )

**Professor:** Ivanildo Alves de Almeida

**Eletiva:** ( )

**EMENTA**

O campo e a abordagem antropológicas: reflexões sobre a antropologia como ferramenta complementar na formação do professor-pesquisador. O processo de hominização e a práxis cultural. A identidade cultural. A formação do povo brasileiro. As narrativas de histórias de vida como instrumento de coleta de dados e de avaliação da aprendizagem. A pedagogia intercultural e a pesquisa ação. A diversidade cultural na sociedade brasileira.

**OBJETIVOS**

**Geral:**

A partir das reflexões construídas com os estudos de conteúdos específicos da Antropologia em suas relações com a pedagogia e a educação, fomentar o estudo desta como uma ferramenta auxiliar de grande importância no trabalho do professor/educador/pedagogo, compreendendo-a como complementação à formação deste profissional da educação, com vistas ao entendimento da historicidade de diferentes etapas do modo de produção do homem, de sua existência material à produção de sua existência cultural, incorporando-as como elementos necessários à formação do pedagogo, observando aspectos gerais e particulares da cultura brasileira e local.

**Específicos:**

- Colocar a Antropologia como uma das disciplinas fundamentais no contexto das

Ciências Humanas, no sentido da busca pela compreensão daquilo que é o humano, considerando seu viés investigativo, a práxis cultural;

- Lançar mão do viés investigativo da Antropologia – a cultura – para sublinhar, na formação do pedagogo, a importância da práxis cultural em diferentes aspectos da docência e presentes no processo ensino-aprendizagem e

- Favorecer a compreensão de aspectos que corroborem a ideia de que cultura é cultivo, de que a cultura pedagógica envolve aspectos culturais anteriores à vida do discente na sala de aula, assim como os aspectos culturais locais contemporâneos e os que estão se concretizando no processo de formação dos novos formadores.

Unidade	CONTEUDOS PROGRAMÁTICOS	T	P
I	Etimologia da palavra antropologia; a antropologia como ciência auxiliar na educação; o Processo de Hominização	04	
	O campo e a abordagem antropológicos – a perspectiva de François Laplantine. (apresentação e discussão de texto)	04	
	Antropologia, etnologia e etnografia – a prática etnográfica.	04	
	A relação sujeito-objeto para o apriorismo, o empirismo e o construtivismo.	04	
	A relação observador-observado na antropologia: a observação empírica.	06	
	A relação homem-natureza-cultura: o modo de produção do homem primitivo.	04	
	A propriedade coletiva dos bens e a comunidade comunista primitiva.	04	
II	O fim da propriedade coletiva e da comunidade comunista primitiva – a sociedade dividida em classes: Retomada do Processo de Hominização.	06	
	A complexidade da sociedade dividida em classes sociais; as instituições sociais.	04	
	O que significa ser humano: a perspectiva de Mário		

	Sérgio Cortella.	<b>04</b>
	A identidade cultural em questão – identidades fixadas, móveis e em transição: o caso da “modernidade” e da “pós-modernidade”.	<b>04</b>
	A questão da pesquisa-ação: re-colocação da prática etnográfica.	<b>04</b>
	As narrativas de histórias de vida; a memória como fato social e a técnica da representação social .	<b>04</b>
	Narrativas, escuta compreensiva, pedagogia e clínica – algumas considerações.	<b>04</b>

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Exposição sistematizada de conteúdo: apresentação oral, articulando com o esquema escrito no quadro, com a exposição/participação dialogal e o fomento ao fichamento do texto suporte (ficha do tipo resumo descritivo das ideias apresentadas pelo autor no texto em questão).

Trabalho dirigido/orientado de grupo: quando se lança mão de ilustrações cinematográficas, por exemplo, para reforçar a compreensão de um conteúdo, segue-se o princípio do “Roteiro para acompanhamento e análise”, no qual a produção coletiva de respostas é trabalhada, mas também exigindo produção textual individual com a análise individual de cada componente do grupo, para avaliar, ainda, a qualidade da escrita do discente, não restringindo-se à oralidade.

Técnica do fichamento: Utilização da técnica de fichar textos conforme o modelo do resumo descritivo das ideias do autor num texto suporte, onde não há emissão de juízo de valor sobre as ideias do autor (na ficha), para depois colocar em discussão o conteúdo/teoria.

Avaliação escrita individual sem nenhum tipo de consulta: trata-se da importância de observar como o discente escreve e lê, para além da avaliação focada na oralidade.

### **AVALIAÇÃO**

Teórica: Avaliação escrita individual sem nenhum tipo de consulta: trata-se da importância de observar como o discente escreve e lê, para além da verbalização.

Técnica do fichamento: Utilização do técnica de fichar textos conforme o modelo do resumo descritivo das ideias do autor num texto suporte, onde não há emissão de juízo de valor sobre as ideias do autor (na ficha), para depois colocar em discussão conteúdos/teorias estudados.

Prática: Trabalho dirigido/orientado de grupo: quando se lança mão de ilustrações cinematográficas, por exemplo, para reforçar a compreensão de um conteúdo, segue-se o princípio do “Roteiro para acompanhamento e análise”, no qual a produção coletiva de respostas é trabalhada, mas também exigindo produção textual individual com a análise individual.

### RECURSOS DIDÁTICOS

Textos teóricos; quadro e pincéis; vídeos e filmes; datashow e caixa de som.

### BIBLIOGRAFIA

BLOCH, Didier. **As frutas amargas do Velho Chico**. São Paulo: Oxfam/Livros da terra, 2001.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento – Fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo : Cortez, 2009.

CHILCOTE, Ronald. **A classe dominante e a transição capitalista no Nordeste**. São Paulo : Edusp/Esalq, 1992.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

MALPIQUE, Manuela et al. **O por que e o para que do uso das narrativas de histórias de vida – Pedagogia e clínica**. Porto, Portugal : Edições Afrontamento, 1990.

PADILHA, Antônio de Santana. **Petrolina no tempo, no espaço e na vez**. Recife : Cepe, 1980.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo**. 2 ed.- Belo Horizonte : Autêntica, 2002.



